

2º ano do Ensino Médio _ 2º F_
Projeto de Vida: 15/09/2020
Semana 7: (Inter)Vir

No ano de 1999, em Paris, a Assembleia Geral das Nações Unidas elaborou o Manifesto 2000 por uma Cultura de Paz e Não Violência, visando a coleta de 100 milhões de assinaturas no mundo inteiro até a virada do milênio. O Manifesto, elaborado por uma comissão de ganhadores do Prêmio Nobel da Paz, não se destinava às autoridades públicas, mas aos cidadãos comuns, partindo do pressuposto de que o senso de responsabilidade se dá na dimensão pessoal. Dessa forma, o tema da resolução de conflitos ganhou proporções planetárias, enfatizando o uso de formas alternativas (extrajudiciais) para viabilizar o entendimento entre as pessoas.

Nós nos tornamos bons mediares no nosso cotidiano quando:

Somos bons ouvintes: Para ser um(a) mediador(a), deve-se escutar e entender o que o outro diz. Tentar compreender o discurso dos envolvidos.

Temos respeito: Para que o(a) mediador(a) possa realizar sua tarefa, é importante que todos os envolvidos assumam uma atitude de respeito com os demais, tratando-os de forma adequada.

Somos capazes de estabelecer um diálogo: Para estabelecer um diálogo, você deve ser capaz de conseguir criar um contexto de comunicação que facilite a expressão das pessoas envolvidas no discurso.

Somos sociáveis: Em geral, um(a) mediador(a) de conflitos tem facilidade de se aproximar dos diferentes membros e ir conquistando sua confiança.

Ser imparcial: Ainda que conhecer os envolvidos seja um bom aspecto, isso não pode interferir na imparcialidade do(a) mediador(a). Não tome partido para não favorecer a nenhum dos lados envolvidos.

Tenha cuidado com as palavras: As palavras que usamos para mediar um conflito também são importantes. A linguagem descritiva, expondo todos os fatos sem juízo de valor, favorece que os envolvidos percebam o que

está acontecendo e não julguem a personalidade do outro. Ter uma postura educativa.

“Estar de bem com a vida não é viver sem dificuldades, mas saber lidar com elas sem pensar em desistir. Estar de bem com a vida é aprender a olhar e a agradecer pelo que se tem ao invés de focar no que não se tem. Estar de bem com a vida é saber reconhecer as infinitas razões que existem à nossa volta para sermos felizes.”

